



O USO DE ATIVIDADES INTERATIVAS NAS AULAS BILÍNGUE COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Elizabete dos Santos¹
Laise de Almeida Cardoso²
Paula Almeida de Castro³

RESUMO

O uso de atividades interativas em aulas bilíngue (português-inglês) com crianças do ensino fundamental I, numa escola regular, é o objeto de estudo apresentado neste relato de experiência. Destaca-se o modo como as atividades interativas possibilitam direcionamentos para os processos de ensino e aprendizagem das crianças, através da compreensão do papel fundamental dessas tarefas no desenvolvimento da autonomia e protagonismo. Para o desenvolvimento do estudo, foram realizados cinco encontros na escola, utilizando uma música natalina na língua inglesa para, posteriormente, uma apresentação coletiva na escola, no período entre novembro e dezembro de 2022. Nessa perspectiva, observou-se a mudança na interação das crianças quanto à participação nas aulas, com a utilização de ferramentas como música e dança. Nestas atividades as crianças participavam da proposta, interagindo uns com os outros no encaminhamento da exposição das aulas em sala, atentos à exposição das músicas e dos passos para a organização da apresentação. Há que se destacar o caráter lúdico da proposta, com objetivos claros, que envolveram as crianças, especialmente, quando conseguiram se expressar em outro idioma através da música. Nesse sentido, observa-se a importância de agregar novas formas e ferramentas que, além de favorecerem o processo de ensino e aprendizagem, contribuem para o desenvolvimento das crianças com uma nova visão de mundo e, assim, tornam-se sujeitos críticos quanto à sua centralidade na vivência escolar. Das análises depreendidas dessa experiência, compreende-se a necessidade de conhecer a realidade dos alunos para inserir novas ações pedagógicas que sejam facilitadoras da compreensão dos objetivos das aprendizagens em sala de aula. Ressalta-se que, para as atividades bilíngues (português-inglês), o universo musical e lúdico ampliou o universo dos alunos, pela interação com a proposta e os resultados obtidos.

Palavras-chave: Autonomia, Lúdico, Ensino aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que na contemporaneidade torna-se difícil atrair a atenção das crianças nas aulas no ensino fundamental I. Então, para se obter a atenção desses alunos nas salas de aulas,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, elizabethmaria2000@outlook.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, laisedalmeidacardoso@gmail.com

³ Professora Associada do Departamento de Educação, Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, paulacastro@servidor.uepb.edu.br



uma das maneiras é trazer e buscar atividades lúdicas e interativas que visam ser atrativas para as crianças e que facilite a construção do processo ensino e aprendizagem dos educandos nas escolas.

De acordo com Carbo *et al.* (2019), as atividades interativas, lúdicas e práticas, tornam-se um dos meios facilitadores e integrantes da educação, como também ajuda a atrair a atenção de crianças com a temática trabalhada em sala. Além disso, auxilia na construção do conhecimento da criança, no desenvolvimento de habilidades interpessoais, do trabalho em equipe, da cooperação e etc.

Nessa perspectiva, essas ferramentas diversificadas podem trazer grandes resultados na percepção do ensino, pois observa-se que estes instrumentos proporcionam um ensino significativo para os docentes, da mesma forma que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, motor e autônomo das crianças, transformando um ser protagonista do processo de ensino aprendizagem. Segundo Boff *et al.* (2005, apud Madke, 2016), “essa organização curricular, que considera a vivência dos estudantes, na escola e na comunidade, possibilita a construção de conceitos científicos, com significado para os estudantes”.

Vale ressaltar, que cada professor deve buscar atividades interativas com base na sua turma e faixa etária, pois “a memória de crianças mais velhas não é apenas diferente da memória de crianças mais novas; ela assume também um papel diferente na atividade cognitiva” (Vygotsky, 1991, p. 36), ou seja, não é só trazer atividades lúdicas, deve compreender que o modo de aprender e ensino das crianças do ensino fundamental I é diferente de cada passar dos anos letivos.

O modo de pensar e aprender é diferente para cada indivíduo, tornando um ser único na construção do conhecimento da criança. E muitas das vezes o processo de transferência de conhecimentos se dá por meio de lembranças significativas que cada sujeito teve no ambiente escolar, e é nesse contexto que nota-se como foi o processo de ensino para a criança nos anos letivos anteriores, se a metodologia do educador teve um significado ou não para o sujeito aprendiz.

Dessa forma, concorda-se com Carbo *et al.* (2019) na percepção de integrar atividades lúdicas para o ensino aprendizagem das crianças na sala de aula, pois segundo o autor esses instrumentos pedagógicos pode “proporcionar aos alunos aulas diferenciadas, atrativas e dinâmicas pode proporcionar melhora do ensino e aprendizagem dos mesmos, pois atrai a atenção e os torna mais ativo na aprendizagem”. (Carbo *et al.*, 2019, p. 55)

Destarte, que “apropriando-se das práticas culturalmente estabelecidas, ela vai evoluindo das formas elementares de pensamento para formas mais abstratas, que a ajudarão a



conhecer e controlar a realidade” (MADKE *et al.*, 2016), e assim possibilitando novas vivências e experiências na sala de aula que contribuem para a formação e o crescimento cognitivo.

Para a elaboração do presente relato, foi utilizada a observação e intervenção nas aulas com o uso de uma música na Língua inglesa, de modo presencial. Dessa forma, foram efetuados cinco encontros na turma do 3º ano do ensino fundamental I, em uma escola pública localizada no município de Esperança - PB, utilizando uma música natalina na língua inglesa, entre o período de novembro a dezembro de 2022, e posteriormente, foi realizada uma apresentação coletiva na escola com a música trabalhada em sala de aula. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo o uso de atividades interativas em aulas bilíngue (português-inglês) com crianças do ensino fundamental I, numa escola regular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo de uma proposta que surgiu em âmbito universitário, pensada e idealizada por duas estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foi que se elaborou o planejamento de propor a gestora escolar de uma escola integral bilíngue do município de Esperança- PB, que atende crianças do ensino fundamental I, do pré até o 3º ano dos anos iniciais, a disponibilidade voluntária de ensaiar com as crianças uma apresentação de Natal nas aulas de inglês. A ideia foi aceita e os horários disponibilizados para os ensaios, num primeiro momento foram nas segundas-feiras, entretanto, aproximando-se ao dia da apresentação houveram algumas mudanças nos dias de ensaios.

Os ensaios foram realizados inicialmente nas segundas-feiras como supracitado, nas aulas de inglês no último horário do turno da tarde, visto que a escola funciona em horário integral. Ao iniciar com a atividade nos foi avisado que a apresentação iria ser realizada na praça da cultura⁴ em conjunto com outras escolas do município que se reuniriam para apresentações natalinas, todas na mesma manhã. Porém, devido à constante oscilação dos casos de COVID-19, a apresentação em praça pública foi cancelada, dando às escolas a responsabilidade de planejarem suas apresentações em formato de culminância próprias.

O primeiro contato com os alunos da turma escolhida para a apresentação, realizou-se no dia 21 de Novembro de 2022, numa segunda-feira, contando com a mediação do professor de inglês da escola, e por uma professora pedagoga que atuava em dupla com ele nas aulas. Previamente em conversa com o professor de inglês para conhecermos características da

⁴ Praça Pública central, situada no centro de Esperança- PB.



turma, elaboramos uma estratégia lúdica de fantasiarmos de piratas e levamos um mini-baú de tesouros, onde foram guardadas as instruções planejadas até o momento de revelação da apresentação que as crianças fariam. Levamos uma brincadeira de “passa a bola” contendo ao fundo a sonoridade preenchida pela música “*Jingle bell rock*”, após esse momento de descontração foi revelado para as crianças sobre a apresentação que elas irião fazer na praça. A reação da maioria foi positiva, visto que a turma gostava muito de fazer dancinhas que aprendiam no *TIK TOK*, e era o último ano delas ali naquela escola.

Em seguida, foi entregue a letra da música impressa numa folha A4, para os alunos repetirem as frases conforme foram sendo pronunciadas por uma das Licenciandas em Pedagogia. O próximo passo foi o ensaio da coreografia com o auxílio do data show, onde foi colocado o vídeo dentro da sala de aula mesmo, para eles começarem a tentar aprender os passos, com intervenções feitas pelas voluntárias. Por fim, foi incentivado pelo professor de inglês e pelas alunas voluntárias que as crianças treinassem a coreografia em casa olhando vídeo, pois o mesmo seria enviado no grupo dos pais, e também seria vista com a direção da escola a questão da permissão dos responsáveis para saber quantas crianças poderiam se apresentar no dia do evento, já que seria externo à instituição escolar.

Segundo dia de ensaio, ocorreu numa segunda-feira dia 05 de Dezembro de 2022. Nesse segundo encontro, o ensaio começou com a apresentação da coreografia da dança pelo data show, o intuito era refrescar a memória das crianças com os passos da dança. Após o vídeo da coreografia ser passado duas vezes, fomos para o pátio ensaiar. No pátio, tentamos formas de organização das crianças para começar a encaixar a coreografia e assim seguiu com a demonstração detalhada dos passos para as crianças. Neste dia em questão nem todos quiseram participar e foram direcionados a aguardar a turma nas cadeiras que estavam posicionadas no pátio para a hora do lanche. Todos os que estavam dançando conseguiram pegar os passos cada um com suas especificidades e forma de ser, mas notou-se que seriam precisos mais ensaios. Neste dia fomos avisados sobre o cancelamento da apresentação das turmas das escolas municipais na praça, em favor da COVID-19, e assim a escola iria organizar a apresentação na escola para os pais assistirem.

Terceiro ensaio, realizou-se no dia 08 de Dezembro de 2022, uma quarta-feira. O ensaio ocorreu no último horário como de costume, neste dia foi possível notar que as crianças já haviam conseguido memorizar os passos, mesmo com ensaios espaçados. Partindo da forma delas conduzirem a dança coletivamente, fomos lapidando os passos e as posicionando em filas que precisaram ser feitas para que coubessem todas as crianças no local da apresentação.



O professor nos avisou sobre a vestimenta dos alunos como deveria ser e assim avisou para a turma que no dia da apresentação todos deveriam ir de vermelho.

Terça-feira, dia 13 de dezembro de 2022. Nesta data véspera da apresentação, realizou-se o quarto ensaio. Ele ocorreu com as crianças no último horário como o combinado anteriormente. Percebia-se a animação e agitação das crianças para a apresentação de natal, do dia seguinte, as mesmas com os ensaios que foram realizando em casa com o auxílio do vídeo acessado no *Youtube* no celular dos pais durante o intervalo entre cada ensaio, já sabiam de cor a coreografia da música completa. Foi revista a organização das crianças em ordem para a apresentação.

Quarta-feira, dia 14 de dezembro de 2022 dia da apresentação. O horário definido para a culminância de Natal foi às 13:30. Localizados no pátio da escola, os pais e mães assistiam as apresentações dançantes de cada turma, o 3º ano foi o último a se apresentar. As crianças concluintes da escola, em sua maioria estavam vestindo a farda escolar, algumas estavam vestindo uma blusa/camisa vermelha. Para adicionar um detalhe na hora da apresentação, foi confeccionado pelas voluntárias alguns adornos para as crianças.

Utilizando o enfeite festão de Natal de plástico nas cores dourado e prata, foram transformados em pulseiras para acrescentar um detalhe todas as vezes que as crianças movimentassem os braços, estes colados em retângulos de eva verde com aproximadamente 16cm de comprimento, com o ajuste em ambos os pulsos de cada uma feitos por um grampo. Utilizando papel guache vermelho e branco foi cortado em moldes os gorros para os meninos referenciando ao usado pelo papai noel, e na pontinha do gorro foi colado pedaços de algodão, sua base para encaixe na cabeça, foi feito por um pedaço de EVA branco e ajustado atrás da cabeça com um grampeador. As meninas usaram na cabeça uma tiara feita com a base de uma faixa de TNT verde que foi preso abaixo da nuca por um laço, no topo da cabeça colado no TNT um grande laço de EVA verde que carregava na ponta esquerda um gorro em miniatura nas mesmas características que o dos meninos.

Chegada a hora da apresentação, as crianças rapidamente foram conduzidas ao centro do pátio pelos professores e as licenciandas. Este posicionaram atrás da platéia, mas de frente para as crianças que mesmo um pouco distante conseguiam os ver. Na hora que a música começou a tocar, as crianças observavam os professores e as voluntárias que dançavam junto com elas para que quem esquecesse os passos conseguisse acompanhar a dança sem se perder com o nervosismo. Rapidamente a música acabou e as crianças foram levadas de volta para a sala de aula, lá foi possível observar que todas interagiam euforicamente, chegando assim o



final de nossa participação com essa prática festiva e dançante possibilitada pela escola bilíngue escolhida para este relato de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo relato apresentado, evidenciou-se que a utilização de atividades interativas em sala de aula, possibilita novas experiências de construção do processo ensino aprendizagem para as crianças. Isto é, reflexões e um ensino mais significativo, que favorece o descobrimento do ser desejante, autônomo, protagonista e crítico, na qual contribui para o desenvolvimento cognitivo do ser humano.

As interações sociais e o papel do professor em sala de aula, são caminhos que facilitam uma melhor compreensão do mundo, pois como um ser em constante transformação e desenvolvimento essas relações vão se constituindo em aprendizados e desafios que podem ser encontrados fora do ambiente educacional, e que vai fazer parte da história de cada indivíduo na sociedade. Esses aspectos se constituem a partir das vivências na escola, uma vasta diferença de culturas, religiões, etnias, etc, que fazem parte da sociedade.

Dessa forma, ressalta-se o quão fundamental é saber conhecer e mostrar às crianças o mundo de forma interativa/lúdica, pois assim o aprendizado vai se tornar mais proveitoso e desejante, assim ampliando o universo e os conhecimentos dos alunos.

REFERÊNCIAS

MADKE, Patrícia; BIANCHI, Vidica; FRISON, Marli Dallagnol. **Interação no espaço escolar: contribuições para a construção do conhecimento escolar**. Disponível em: https://san.uri.br/sites/anais/erebio2013/comunicacao/13427_62_PATRICIA_MADKE.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch; Org. COLE, Michael *et al.* A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE. Livraria Martins Fontes Editora Ltda, ed. 4ª, São Paulo - SP, p. 2-90, 1991. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

CARBO, Leandro *et. al.* ATIVIDADES PRÁTICAS E JOGOS DIDÁTICOS NOS CONTEÚDOS DE QUÍMICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS. **REnCiMa**, v. 10, n. 5, p. 53-69, 2019. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1819/1165>. Acesso em: 16 nov. 2023.